

Aula 11

Ambiguidade

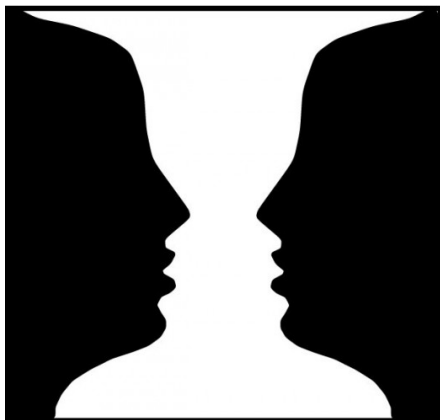
Daniel Alves da Silva Lopes Diniz

diniz.cpm@gmail.com

<https://goo.gl/4n1fMM>

PROCEU

31 de maio de 2019



Ambiguidade

Ambiguidade é o fenômeno em que uma mesma construção textual (uma sentença, um parágrafo) tem mais de um sentido, isto é, permite mais de uma interpretação. Na verdade, a própria tensão entre os sentidos possíveis afeta o sentido da construção, e é por isso que tantas piadas e peças publicitárias baseiam-se em ambiguidade.

Um bêbado chega num bar e pergunta:

—Você poderia me vender uma pinga fiada?

O dono do bar responde:

—Tá vendo aquele cara bem forte e alto, é o seguinte, de tanto ele malhar, seu pescoço ficou pequeno, e quem chama ele de Pescossim leva uma surra; se você chamar ele de Pescossim eu te vendo fiado por um ano!

O bêbado chega até a mesa, dá uma batida nas costas do cara e diz:

—Meu amigo, como vai?

—Mas eu nem te conheço.

—Eu sempre pesco com você!

—Não pesca, não!

—Pescossim!

Causas comuns de ambiguidade

Pronomes pessoais “**Meus pais** discutem muito com **meus irmãos**, porque eles não conseguem manter a calma”.

Quem não mantém a calma?

Pronomes relativos “A **vizinha** do **chefe**, **que** está muito doente, ligou ontem para o escritório”.

Quem está doente?

Pronomes possessivos “Os **assessores** do **presidente** comunicaram ontem **sua** demissão”.

De quem é a demissão?

Elipses “O **presidente** comeu **frango** com os soldados, \emptyset servido ao molho madeira”.

O que é servido?

Questão 1

1. No texto a seguir, sobre as eleições em São Paulo, há ambiguidade no último período, o que pode dificultar o entendimento.

Ao chegar à Liberdade [bairro da cidade de São Paulo], a candidata participou de uma cerimônia xintoísta (religião japonesa anterior ao budismo). Depois, fez um pedido: “Quero paz e amor para todos”. Ganhou um presente de um ramo de bambu.

Folha de S. Paulo, 9 jul. 2000 (adaptado).

A ambiguidade deve-se:

- a) à inadequação na ordem das palavras
- b) à ausência do sujeito verbal
- c) ao emprego inadequado dos substantivos
- d) ao emprego das palavras na ordem indireta
- e) ao emprego inadequado de elementos coesivos

Questão 1

1. No texto a seguir, sobre as eleições em São Paulo, há ambiguidade no último período, o que pode dificultar o entendimento.

Ao chegar à Liberdade [bairro da cidade de São Paulo], a candidata participou de uma cerimônia xintoísta (religião japonesa anterior ao budismo). Depois, fez um pedido: “Quero paz e amor para todos”. Ganhou um presente de um ramo de bambu.

Folha de S. Paulo, 9 jul. 2000 (adaptado).

A ambiguidade deve-se:

- a) à inadequação na ordem das palavras
- b) à ausência do sujeito verbal
- c) ao emprego inadequado dos substantivos
- d) ao emprego das palavras na ordem indireta
- e) **ao emprego inadequado de elementos coesivos**

Texto para a questão 2

Primeira mulher Trabalhar o tempo inteiro e tomar conta da casa está me levando à loucura! Depois do trabalho, cheguei em casa e lavei a roupa e a louça. Amanhã tenho de lavar o chão da cozinha e as janelas da frente.

Segunda mulher Então? E teu marido?

Primeira mulher Ah! Isso eu não faço de maneira alguma! Ele pode muito bem se lavar sozinho!

(ILARI, Rodolfo. Introdução à Semântica.
São Paulo: Contexto, 2001)

Questão 2

2. Podemos afirmar que, do ponto de vista das funções gramaticais, a piada fundamenta-se num mal-entendido nascido do fato de:
- a) a primeira mulher ter usado o pronome “isso” para retomar um predicado que ficou implícito na fala da segunda mulher.
 - b) a segunda mulher não ter enunciado uma frase completa com a pergunta “E teu marido?”
 - c) a primeira mulher ter usado, na sua justificativa para a recusa, o verbo “poder”, indicando que o marido tinha condições de se lavar sozinho.
 - d) a primeira mulher ter atribuído a “teu marido” o papel de alvo e não de agente.
 - e) a primeira mulher confundir as funções sintáticas pertinentes, evidenciadas na fala da segunda mulher.

Questão 2

2. Podemos afirmar que, do ponto de vista das funções gramaticais, a piada fundamenta-se num mal-entendido nascido do fato de:
- a) a primeira mulher ter usado o pronome “isso” para retomar um predicado que ficou implícito na fala da segunda mulher.
 - b) a segunda mulher não ter enunciado uma frase completa com a pergunta “E teu marido?”
 - c) a primeira mulher ter usado, na sua justificativa para a recusa, o verbo “poder”, indicando que o marido tinha condições de se lavar sozinho.
 - d) a primeira mulher ter atribuído a “teu marido” o papel de alvo e não de agente.
 - e) a primeira mulher confundir as funções sintáticas pertinentes, evidenciadas na fala da segunda mulher.

Texto para as questões 3 a 5.

[...] As angústias dos brasileiros em relação ao português são de duas ordens. Para uma parte da população, a que não teve acesso a uma boa escola e, mesmo assim, conseguiu galgar posições, o problema é sobretudo com a gramática. É esse o público que consome avidamente os fascículos e livros do professor Pasquale, em que as regras básicas do idioma são apresentadas de forma clara e bem-humorada. Para o segmento que teve oportunidade de estudar em bons colégios, a principal dificuldade é com clareza. É para satisfazer a essa demanda que um novo tipo de profissional surgiu: o professor de português especializado em adestrar funcionários de empresas. Antigamente, os cursos dados no escritório eram de gramática básica e se destinavam principalmente a secretárias. De uns tempos para cá, eles passaram a atender primordialmente gente de nível superior. Em geral, os professores que atuam em firmas são acadêmicos que fazem esse tipo de trabalho esporadicamente para ganhar um dinheiro extra. “É fascinante, porque deixamos de viver a teoria para enfrentar a língua do mundo real”, diz Antônio Suárez Abreu, livre-docente pela Universidade de São Paulo [...].

(João Gabriel de Lima. Falar e escrever, eis a questão. Veja, 7/11/2001, n. 1725)

Questão 3

3. Aponte a alternativa que contém uma inferência que NÃO pode ser feita com base nas ideias explicitadas no texto:

- a) Frequentemente, uma boa escola é uma espécie de passaporte para a ascensão.
- b) O conjunto que abrange “gente de nível superior” não contém o subconjunto “secretárias”.
- c) No âmbito da Universidade, os estudos da língua estão prioritariamente voltados para a prática linguística.
- d) A escola de qualidade inferior não favorece o aprendizado da gramática.
- e) O conhecimento gramatical não garante que as pessoas se expressem com clareza.

Questão 3

3. Aponte a alternativa que contém uma inferência que NÃO pode ser feita com base nas ideias explicitadas no texto:

- a) Frequentemente, uma boa escola é uma espécie de passaporte para a ascensão.
- b) O conjunto que abrange “gente de nível superior” não contém o subconjunto “secretárias”.
- c) No âmbito da Universidade, os estudos da língua estão prioritariamente voltados para a prática linguística.
- d) A escola de qualidade inferior não favorece o aprendizado da gramática.
- e) O conhecimento gramatical não garante que as pessoas se expressem com clareza.

Questão 4

4. Considerando que o autor do texto apresenta os fatos a partir da perspectiva daqueles que procuram um curso de Língua Portuguesa, aponte o sentido que a palavra “demanda” assume no texto.

- a) busca
- b) exigência
- c) disputa
- d) necessidade
- e) pedido

Questão 4

4. Considerando que o autor do texto apresenta os fatos a partir da perspectiva daqueles que procuram um curso de Língua Portuguesa, aponte o sentido que a palavra “demanda” assume no texto.

- a) busca
- b) exigência
- c) disputa
- d) **necessidade**
- e) pedido

Questão 5

5. O adjetivo “principal” (em a principal dificuldade é com clareza) permite inferir que a clareza é apenas um elemento dentro de um conjunto de dificuldades, talvez o mais significativo. Semelhante inferência pode ser realizada pelos advérbios:

- a) avidamente, principalmente, primordialmente
- b) sobretudo, avidamente, principalmente
- c) avidamente, antigamente, principalmente
- d) sobretudo, principalmente, primordialmente
- e) principalmente, primordialmente, esporadicamente

Questão 5

5. O adjetivo “principal” (em a principal dificuldade é com clareza) permite inferir que a clareza é apenas um elemento dentro de um conjunto de dificuldades, talvez o mais significativo. Semelhante inferência pode ser realizada pelos advérbios:

- a) avidamente, principalmente, primordialmente
- b) sobretudo, avidamente, principalmente
- c) avidamente, antigamente, principalmente
- d) **sobretudo, principalmente, primordialmente**
- e) principalmente, primordialmente, esporadicamente